



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Associação do polimorfismo Val66Met do gene do BDNF com a ativação do córtex motor primário na fibromialgia
Autor	CIBELY BAVARESCO DELIBERALI
Orientador	WOLNEI CAUMO

Título: Associação do polimorfismo Val66Met do gene do *BDNF* com a ativação do córtex motor primário na fibromialgia

Aluna: Cibely Bavaresco Deliberali

Orientador: Wolnei Caumo

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor crônica generalizada com função deteriorada da inibição cortical devido ao desbalanço dos mecanismos excitatórios e inibitórios nas vias de processamento da dor. Além disso, evidências crescentes indicam o envolvimento do córtex motor primário (M1) no processamento da dor. Estes processos são mediados pelo Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF). A participação do BDNF nestes processos vincula-se ao seu polimorfismo Val66Met (rs6265). Este estudo avaliou a diferença na ativação do M1, de acordo com os genótipos do polimorfismo Val66Met, pelo mapeamento metabólico pela espectroscopia no infravermelho próximo (fNIRS). Essa medida funcional é um método de neuroimagem que serve como um marcador neural que identifica mudanças na concentração de oxi e desoxihemoglobina que se seguem à ativação neuronal. Incluímos 14 mulheres alfabetizadas, com diagnóstico de fibromialgia de acordo com os critérios diagnósticos do *American College of Rheumatology* (2010-2016). Nove pacientes (64,3%) tinham genótipo Val/Val e 5 (35,7%) o genótipo Val/Met. Avaliamos a ativação em M1 antes e depois de estímulo algogênico padronizado. A média (DP) da concentração da oxi-hemoglobina, avaliado pelo coeficiente β no M1 direito foi 22,09 (38,50) para Val/Met e 3,71 (24,29) para Val/Val, respectivamente. No hemisfério esquerdo, a média foi -8,65 (50,08) nos heterozigotos e -1,97 (12,51) nos homozigotos. Os grupos também diferiram no escore da Escala da Gravidade dos Sintomas da FM. A análise mostrou que o grupo Val/Met apresentou incremento na média ajustada do coeficiente de ativação oito vezes maior no grupo Val/Met no M1 do hemisfério esquerdo, enquanto no grupo Val/Val este incremento foi de aproximadamente quarenta vezes. Esses resultados mostram que o alelo Met parece estar associado com maior incremento da ativação cortical, em M1 a estímulo nociceptivo padrão. Além disso, observou-se que a ativação cortical é modulada pela gravidade dos sintomas da FM.